

A DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR E POSSIBILIDADES OUTRAS DE SENTIR-PENSAR-VIVER A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE

Isaias da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho objetiva compreender quais discussões circulam no GT 04 – Didática, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPEd sobre Didática do Ensino Superior. Metodologicamente este estudo constitui-se enquanto uma Pesquisa Documental (OLIVEIRA, 2007), tomando como fonte de análise o GT 04-Didática, fizemos uso da Análise de Conteúdo, via Análise Temática (BARDIN, 1977; VALA, 1999). As análises evidenciam que a Didática do Ensino Superior tem diversos campos, sentidos e interfases. Assim, faz-se necessário viabilizar espaços-tempos formativos e problematizadores que compreenda a Didática como esse campo que envolve epistemologias, práticas e reflexões outras no contexto educacional.

Palavras-chave: GT 04-Didática, ANPEd, Didática do Ensino Superior, Espaços-tempos Formativos, Prática Pedagógica Docente.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos elementos para uma interlocução crítica no que se refere à discussão sobre a Didática do Ensino Superior. Buscamos refletir sobre as concepções que foram historicamente constituídas para o campo da Didática, restringindo meramente a prática, ao ensino. Assim, nesse estudo “a Didática vai se configurar como uma teoria da prática do ensino, concepção que se traduz no âmbito da formação docente na necessidade de formar professores reflexivos, críticos e pesquisadores, que possam sistematizar os saberes que emergem da prática”. (MELO; SILVA, 2014, p.67).

Partimos dessa compreensão para ratificarmos a relevância de compreendermos e pensarmos a Didática do Ensino Superior, como esse campo plural que se constitui na

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea- PPGEduC, da Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico do Agreste- UFPE/CAA, isaiassilva@hotmail.com

interrelação dos saberes que vão sendo forjados com os sujeitos a partir de seus saberes teóricos e práticos. Nessa direção, consideramos que a Didática

apresenta-se como um campo mais consolidado, no contexto das ciências da educação; congrega diferentes abordagens teóricas e tem o seu conteúdo identificado por diferentes nomenclaturas em currículos das instituições de ensino, tais como, por exemplo, no Brasil: metodologia do ensino superior (em cursos de pós-graduação *lato sensu*) (PACHECO; OLIVEIRA, 2013, p.34).

Aproximamo-nos do campo da Didática do Ensino Superior e de suas especificidades, tomamos como questão norteadora para este artigo: qual(is) discussão(ões) circula(am) no GT 04 – Didática da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPEd sobre Didática do Ensino Superior? Como objetivo geral, temos: compreender qual(ais) discussão(ões) circula(am) no GT 04 – Didática, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação-ANPEd sobre Didática do Ensino Superior. E como objetivos específicos: a) identificar os trabalhos que versam sobre Didática do Ensino Superior no GT 04 – Didática da ANPEd; e b) Analisar os sentidos das discussões sobre Didática do Ensino Superior inscritos nas publicações científicas no GT 04 – Didática da ANPEd.

Metodologicamente este estudo, constitui-se enquanto um levantamento das produções científicas no GT 04- Didática da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPEd, no recorte temporal de 2007-2017. A escolha desse locus enunciativo se deu por ele se configurar enquanto um espaço-tempo consolidado de produções acadêmicas no âmbito nacional, nos possibilitando assim, termos acesso de forma ampla às discussões acerca da Didática do Ensino Superior. Diante do exposto e a título de organização, o artigo encontra-se subdividido nas seguintes seções: a) Reflexões acerca da Didática do Ensino Superior: uma Construção Teórico-Metodológico; b) Os sentidos das discussões sobre Didática do Ensino Superior inscritos nas publicações Científicas no GT 04 – Didática da ANPEd- 2007-2017; c) Considerações Finais; e d) Referências.

REFLEXÕES ACERCA DA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Nesta seção, apresentamos o posicionamento teórico-metodológico ao qual fizemos uso. Buscamos problematizarmos as questões que perpassam a compreensão sobre Didática, que por vezes, é confundido com o campo do Currículo. Assim, buscamos demarcarmos aqui que o

Currículo e a Didática se constituíram como campos distintos e contam, cada um, com urna identidade própria, embora possuam vários aspectos em comum. Historicamente, o objeto de estudo predominante do Currículo tem sido a seleção e a organização do conteúdo escolar, e o da Didática, o processo de ensino. Assim, poder-se-ia dizer que a Didática envolve o Currículo, sendo, portanto, um campo mais amplo que este (PACHECO; OLIVEIRA, 2013, p.25).

A partir dessa compreensão, que a Didática envolve o Currículo, nos propomos compreender como vem sendo evidenciada a Didática do Ensino Superior, considerando que se refere diretamente à prática pedagógica docente. Nessa direção a refletirmos sobre a Didática e aqui em específico a do Ensino Superior, que por sua vez dialoga, por exemplo, com as discussões de estágio, faz-se necessário considerarmos “[...] não basta dar maior ênfase à prática desconsiderando a teoria; é, pois, preciso considerar o fazer do professor como práxis. A formação de professores carece se constituir sob as bases da articulação teoria e prática” (MELO, 2014, p.81-82).

Assim, a partir da não justaposição entre teoria e prática, e sim da articulação, que destacamos a importância da Didática do Ensino Superior, nos cursos de formação docente, por exemplo, como eixo articulador dessa relação. Assim, passando a reconhecer o/a professor/a como sujeito ativo desse processo. A Didática necessita levar em consideração que os/as discentes em formação possuem saberes próprios. Saberes esses que reconhecemos ser “os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamado de saber, saber-fazer e saber-ser” (TARDIF, 2000, p. 10-11).

Nessa perspectiva, o processo educativo, bem como o currículo é pensado-vivido em contextos concretos, permeados por elementos históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos e se materializa de forma diferenciada em cada contexto (FREIRE, 1982). Por isso, pensar a Didática do Ensino Superior é compreender que os objetos de estudo da Didática “[...]são fenômenos do ensino e da aprendizagem, envolvendo decisões prática, nos âmbitos da escola e da sala de aula. Logo, esses

campos possuem objetos de estudo coincidentes e disputam o mesmo espaço teórico e profissional” (PACHECO; OLIVEIRA, 2013, p.28).

No que se refere ao procedimento metodológico deste trabalho, aproximamo-nos da abordagem de pesquisa qualitativa que “além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação” (MINAYO, 2010, p. 21). Através da abordagem qualitativa, nos aproximamos da Pesquisa Documental que segundo Oliveira (2007, p. 69) “caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico”. Nesse sentido, evidenciamos que as produções científicas publicadas na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPEd constituem-se enquanto um desses documentos passivos à análise.

Para esta pesquisa nos propomos a buscar a discussão sobre a Didática do Ensino Superior, no GT 04- Didática da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd considerando ser este o *locus* de discussão, a nível nacional, das pesquisas educacionais. Este levantamento toma como critério a utilização dos trabalhos de comunicação oral, presentes nas reuniões anuais que discutissem sobre a Didática do Ensino Superior. A justificativa, para este critério, se dá pelo fato de que os trabalhos de comunicação oral apresentam a síntese de pesquisas acadêmicas completas ou em andamento.

A escolha pelo GT 04- Didática se deu partindo do pressuposto de que é nele que encontramos de forma mais concentrada os trabalhos que versam sobre o objeto de pesquisa, Didática do Ensino Superior. O período estabelecido para o levantamento foi da 30ª a 38ª reunião (2007-2017)² e justifica-se por compreendermos que em uma década é possível acessarmos as últimas discussões acerca do objeto em estudo.

A partir dos critérios mencionados, acessamos os trabalhos com o intuito de proceder com a organização e tematização dos mesmos. Para tanto, nos valem da Análise Temática de Bardin (1977), vivenciando as três fases: pré-análise; exploração do material; tratamento e inferências com o intuito de analisar os trabalhos de comunicação oral. Evidenciando que a “finalidade da Análise de Conteúdo será, pois

² Esse recorte temporal levou em consideração a última reunião da ANPEd, como tempo limite para realizarmos e presente levantamento.

efectuar inferências com base numa lógica explicitada, sobre as mensagens cujas características foram inventariadas e sistematizadas” (VALA, 1999, p. 104).

Desse modo, esse este levantamento, deu-se mediante a leitura flutuante dos 132 (cento e trinta e dois) trabalhos presentes no GT 04- Didática, a partir dos títulos, resumos e palavras-chave. A partir do marco temporal (2007-2017), utilizamos também um marco epistêmico, onde buscamos fazer o levantamento de trabalhos a partir do seguinte descritor: Didática do Ensino Superior. Assim, evidenciamos que dos 132 (cento e trinta e dois) trabalhos, 21 (vinte e um) apresentam discussão sobre Didática do Ensino Superior, dados que estão representados no quadro 01.

Quadro 01- Quantitativo geral dos trabalhos e quantitativo específico do objeto

GT Reunião/ Ano	GT 04 DIDÁTICA	
	Total do GT	Trabalhos que versam sobre: Didática do Ensino Superior
30 ^a - 2007	16	00
31 ^a - 2008	18	02
32 ^a - 2009	12	01
33 ^a - 2010	14	02
34 ^a - 2011	13	03
35 ^a - 2012	21	03
36 ^a - 2013	09	02
37 ^a - 2015	15	03
38 ^a - 2017	14	05
Total	132	21

Fonte: Quadro construído a partir dos dados contidos no site da ANPEd, disponível em: <http://www.anped.org.br/>

Frente ao quantitativo dos trabalhos e à localização dos mesmos, procedemos à leitura dos 20 trabalhos que tratavam especificamente da Didática do Ensino Superior considerando as regras: da Exaustividade, Representatividade, Homogeneidade e Pertinência (BARDIN, 1977) para analisar os referidos trabalhos e posteriormente construirmos o *Corpus Documental*.

Nessa direção, de posse dos trabalhos que compunham o presente levantamento, consideramos a regra da Pertinência e organizamos por ordem cronológica o *Corpus Documental* que pode ser observado no Quadro 02.

Quadro 02 – *Corpus Documental* dos trabalhos da ANPEd

Reunião/ Ano	Títulos	Autor	Universidade
31ª 2008	A Didática em re-construção como Mediação entre a Formação Pedagógica e a Formação Específica: uma possibilidade em aberto a reconfiguração das licenciaturas?	- Cleoni Maria Barboza Fernandes; - Sonia Regina de Souza Fernandes	UNISINOS UNIPLAC
31ª 2008	A (re) valorização epistemológica da experiência docente vivida na disciplina Didática: uma estratégia de formação de professores em serviço	-Miriam Darlete Seade Guerra	UFMS
32ª 2009	Didática: práticas pedagógicas em construção	-Ilma Passos Alencastro Veiga; -Edileuza Fernandes da Silva; -Odiva Silva Xavier; -Rosana César de Arruda Fernandes	UnB e UniCEUB
33ª 2010	A qualidade da educação superior: processos didáticos estimulando as aprendizagens na universidade	-Eliane de Lourdes Felden	UNISINOS
33ª 2010	Didática da Matemática no Ensino Superior	-Marger da Conceição Ventura Viana	UFOP
34ª 2011	A Didática no âmbito da Pós-Graduação: uma análise das publicações e veículos de divulgação das produções	-Andréa Maturano Longarezi; -Roberto Valdés Puentes	UFU
34ª 2011	Prácticas de Enseñanza y Prácticas Profesionales: um problema de la Didáctica Universitaria	-Elisa Angela Lucarelli; -Sara Claudia Finkelstein	UBA
34ª 2011	Didáticas específicas e Formação Continuada de Professores: o caso do Mestrado em Ensino das Ciências	-Sonia Regina Mendes dos Santos; -Herbert Gomes Martins; -Patricia Maneschy Duarte da Costa; -Cleonice Puggian	UERJ- PROPEd UNIGRANRI O AEDB University of Cambridge
35ª 2012	Ensino de Didática: concepções e práticas de professores formadores	-Giseli Barreto da Cruz – UFRJ -Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	UFRJ PUC-SP
35ª 2012	A Didática na visão de alunos de licenciaturas de uma Universidade Pública	-Maria Emilia Gonzaga de Souza	UnB

35ª 2012	Perspectivas da Didática do Formador do Alfabetizador	-Maria Sílvia Bacila Winkeler	PUC-PR
36ª 2013	Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do ensino superior?	- Maria Amélia do Rosário Santoro Franco	UNISANTOS
36ª 2013	Perspectivas didáticas de professores formadores de pedagogos: incidências da significação da Pedagogia	-José Leonardo Rolim de Lima Severo	UFPB
37ª 2015	Relações intradisciplinares e interdisciplinares no ensino da Didática no curso de Pedagogia	-Ana Carolina Colacioppo Rodrigues	PUC-SP
37ª 2015	Didática, Práticas Docentes e o uso das Tecnologias no Ensino Superior: saberes em construção	-Suzana dos Santos Gomes	UFMG
37ª 2015	Por uma Didática humanizadora à luz de Paulo Freire	-Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga; -Maurício Cesar Vitória Fagundes	UECE UFPR
38ª 2017	Didática e Formação de Professores: entre as distorções de conceitos	-Adriana Saete Loss	UFFS
38ª 2017	A Didática nas perspectivas de licenciandos: da fórmula mágica à mediação entre teoria- prática	-Edileuza Fernandes da Silva	FE/UnB
38ª 2017	Da Espectatura à Didática: desconstrução da experiência fílmica no Ensino Superior	Silas Borges Monteiro	UFMT
38ª 2017	O que faz uma aula? Didática e Formação Docente Inicial	-Caroline Jaques Cubas - Karen Christine Rechia	FAED/UEDES C CA/UFSC
38ª 2017	Profissionalidades reveladas no movimento discursivo das contribuições da Didática na formação de pedagogos (as)	-Maria Angélica da Silva -Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida	UFPE/CE UFPE/CAA

Fonte: Quadro construído a partir dos dados contidos no site da ANPED, disponível em: <http://www.anped.org.br/>

Nessa direção, na Exaustividade (reunimos todos os dados passíveis de análise, aqui em especial as produções científicas do GT 04- Didática, da ANPED). Na Representatividade (constituiu-se enquanto à parte significativa de dados que permitiram uma generalização dos resultados). A Homogeneidade (desrespeito as singularidades de critérios de escolha de dados, enfatizando o acesso e as técnicas de coleta); e a Pertinência (tratou-se da função das produções científicas propostas a

análise enquanto fontes precisas de informação, referente ao objeto e objetivo da pesquisa que nesse caso é sobre a Didática do Ensino Superior).

OS SENTIDOS DAS DISCUSSÕES SOBRE DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR INSCRITOS NAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO GT 04 – DIDÁTICA DA ANPEd- 2007-2017

Neste tópico estabelecemos a relação entre análise e discussão dos dados evidenciados no decorrer da pesquisa tendo como objetivo geral: compreender qual(ais) discussão(ões) circula(am) no GT 04 – Didática, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPEd sobre Didática do Ensino Superior. Assim, visando atender nosso objetivo, buscamos identificar os trabalhos que versam sobre Didática do Ensino Superior no GT 04 – Didática da ANPEd; e Analisar os sentidos das discussões sobre Didática do Ensino Superior inscritos nas publicações científicas no GT 04 – Didática da ANPEd.

Neste viés, de posse dos trabalhos que compunham o presente levantamento, consideramos a regra da Pertinência e organizamos por ordem cronológica, objetivando assim, selecionar as produções acadêmicas que seriam nossas fontes documentais, ou seja, material de análise. A partir da constituição do *Corpus Documental*, através dos 21 (vinte e um) trabalhos selecionados, procedemos à Análise de Conteúdo a respeito das produções que de maneira mais direta pontuam a discussão sobre a Didática do Ensino Superior. Desta maneira fomos realizando a leitura das produções, atentando para o foco do trabalho, o Título; o Pressuposto; o Problema; os Objetivos Geral/específico; a Abordagem Teórica; a Abordagem Metodológica; e o Resultado da Pesquisa. Nessa direção, foi possível compreendermos que esses trabalhos embora se inscrevam no campo da Didática do Ensino Superior, apresentam especificidades que se diferem e/ou se aproximam.

Assim, mediante as leituras pudemos identificar e organizar as produções a partir de 06 (seis) núcleos de sentidos: I)Didática do Ensino Superior e Formação de Professores/as: 08 (oito) trabalhos; II) Didática do Ensino Superior e Práticas Pedagógicas: 07 (sete) trabalhos; III) Didática do Ensino Superior e a relação Teoria – prática: 02 (dois) trabalhos; IV)Didática do Ensino Superior e Processos de aprendizagens: 02(dois) trabalhos; V) Didática do Ensino Superior e o Ensino da

Matemática: 01 (um) trabalho; e VI) Didática do Ensino Superior e Pós-graduação: 01(um) trabalho. Desse modo, consideramos que os núcleos permitem compreender os sentidos que perpassam a temática do material analisado por meio da categorização (BARDIN, 1977).

No primeiro núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e Formação de Professores/as” os trabalhos versam sobre Didática do Ensino Superior, fazendo interface com a formação docente compreendendo que a Didática é um campo que necessita ser problematizado no contexto dos processos formativos sejam eles iniciais e/ou contínuos. E que nessa direção a

Didática em suas instâncias política, pedagógica e técnica, quanto na possibilidade dela se constituir em uma mediação, que lhe permita trabalhar com os processos de ensino na direção de uma aprendizagem com significado para aquele que ensina e para aquele que aprende (FERNANDES; FERNANDES, ANPEd, 2008, p.06).

Essa compreensão que reconhece a importância da relação de ensino e aprendizagem vai se configurando enquanto um elemento para se pensar a Didática e a formação de professores/as. Nessa direção, os estudos de Guerra (ANPEd, 2008) nos possibilita pensar os processos de formação continuada de professores/as considerando as aprendizagens que foram sendo desenvolvidas no contexto da disciplina de Didática.

Desse modo é possível considerarmos que a Didática vai se constituindo enquanto um campo epistemológico que vai mais além do que o ato de ensinar, (SANTOS *et al*, ANPEd, 2011). Assim, as produções acerca da Didática do Ensino Superior evidenciam a necessidade de compreender a importância do/da professor/a no exercício de sua prática participar de processos de formação continuada que corroborem assim no fortalecimento de sua identidade docente.

Essa compreensão é pertinente para (re)pensarmos o lugar-papel da Didática no campo de formação de professores/as, a partir, por exemplo, dos cursos de licenciaturas, como sendo espaço-tempo de formação crítica dos sujeitos. Nessa direção, compreender que a formação inicial dos/das discentes configura-se enquanto uma possibilidade para que o docente do Ensino Superior se perceba também como sujeito formador- em formação.

O segundo núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e Práticas Pedagógicas” evidencia a relação entre a Didática do Ensino Superior e a prática pedagógica, apontando assim possibilidades, desafios e estratégias que constituem o Ensino Superior. Assim, “a Didática não pode ser encarada apenas como uma disciplina de caráter instrumental. É uma disciplina que mobiliza o professor ou o futuro professor a resgatar outros saberes, a relacioná-los no tempo e no espaço num processo de reflexão constante [...]” (VEIGA *et al*, ANPEd, 2009, p.5).

Nessa direção, essas produções propõem analisar a Didática do Ensino Superior, atentando para a prática pedagógica, mantendo assim, um olhar crítico para a Didática e a Prática Pedagógica. Tal compreensão considera que o/a professor/a da prática é um sujeito produtor de conhecimentos. Essa categoria nos possibilita refletir sobre as dificuldades que constituem o ensino superior, no que se referem as suas práticas, os processos das novas políticas de avaliação externa, alicerçadas pela lógica mercantil e produtivista, que acabam exigindo uma prática dos/das professores/as para atender esses fins. Compreender que a Didática pode se configurar enquanto uma possibilidade de repensar o campo do ensino superior é, sobretudo, considerar a autoria docente como elemento potencializador de sua prática. Desse modo,

a Didática nos convida a refletir nossa atitude frente à realidade. A pensar no significado do ato de ensinar, aqui e agora, nas circunstâncias dadas. Ela nos indica pensar naquele que receberá nosso ensino, passiva ou ativamente, mas é esse sujeito, nosso aluno, que deverá referenciar as práticas que adotaremos, a linha teórica que iremos selecionar; a dignidade que iremos imprimir ou não em nossas práticas (FRANCO, ANPEd, 2013, p.06).

Nessa direção, a Didática nos possibilita o olhar para os sujeitos-aprendentes e ensinantes como elemento protagonista do conhecimento e que tem suas especificidades a serem consideradas. Bem como nos provoca a considerar que no campo da educação, não dá para pensar em métodos, únicos e verdadeiros que visam à homogeneização das práticas e a construção de um modelo. A prática pedagógica docente é assim inconclusa e constante, que se forja no espaço-tempo do hoje, considerando os contextos sociais, culturais, históricos, econômicos etc, em que se desenvolve.

No terceiro núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e a relação Teoria – prática” considera a relação interdependente entre teoria e prática no campo da Didática

do Ensino Superior. Esses estudos passam a “[...] restituir a Didática o seu papel mediador entre conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos que viabilizem a relação teoria-prática no trabalho docente, com clareza dos elementos teóricos e didáticos que embasam esse trabalho na escola básica” (SILVA, ANPEd, 2017, p.15). Desse modo, a Didática do Ensino Superior vai ressignificando suas compreensões, à medida que é compreendida na relação entre teoria-prática (MONTEIRO, ANPEd, 2017).

Assim, as estratégias didáticas passam a ser (re)pensadas no que se refere ao seu procedimento até a sua compreensão e os procedimentos avaliativos. Desse modo, essas dimensões atuam coletivamente na construção de saberes e de estratégias práticas-teóricas reflexivas, pois reconhecem que o/a docente são sujeitos produtores de conhecimento e que não existe teoria sem prática, e prática sem teoria. O quarto núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e Processos de aprendizagens” passa a considerar a relação entre Didática do Ensino Superior e os processos de aprendizagem. Desse modo, Felden (ANPEd, 2010) chama atenção para a importância das estratégias didáticas no processo de aprendizagem dos/as alunos/as, a medida que dialogam e consideram seus saberes e suas especificidades.

Nessa direção, considera que a aprendizagem se forja no diálogo entre docente e discente. Assim, as pesquisas demonstram a importância dos professores ouvirem os /as discentes, o que corroboraria para fomentar processos de aprendizagens que se constituem no diálogo. Desse modo, “[...] a didática deve ser vista como processo, permeada de peculiaridades e vicissitudes próprias da realidade em que está inserida” (SOUZA, ANPEd, 2012, p.07). Nesse viés, é possível considerar que dentre as peculiaridades que perpassam a construção e concepção de didática, é o fato que ela deixa de ser apenas uma disciplina de cunho instrumental e passa a ser compreendida enquanto uma área de conhecimento. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem passam a ser ressignificados pelos seus próprios sujeitos, de tal modo que, os/as docentes-discentes constituem-se coletivamente.

No quinto núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e o Ensino da Matemática” se apresenta uma abordagem específica no campo da Didática focando a matemática no Ensino Superior. Este estudo chama atenção para os cursos de formação na área da Matemática, que sinalizam para a importância da Didática no contexto desse processo formativo. Assim, evidenciamos a necessidade de repensar as estratégias

didáticas que constituem os cursos, onde os estudantes aprendem apenas a “[...] ciência Matemática e não a profissão docente. Sabe pesquisar a Matemática, não o processo de ensino aprendizagem, que repete nos moldes do que lhe foi passado durante toda sua vida escolar” (VIANA, ANPEd, 2010 p.13).

Esse trabalho nos instiga a considerar a Didática do Ensino Superior em suas especificidades, considerando as diversas áreas do conhecimento. Possibilitando assim, considerar que os processos de ensino e aprendizagem, centrados no fazer docente, necessitam ser compreendidos a partir de suas especificidades e dos modos de produção de estratégias didáticas materializadas mediante a realidade que se configuram. E por fim, o sexto núcleo de sentido: “Didática do Ensino Superior e Pós-Graduação” localiza a Didática no contexto da Pós-graduação e se constituindo como objeto de pesquisa.

Assim, “O presente trabalho sistematiza e discute os dados desse projeto referentes ao comportamento do campo investigativo da didática nos programas de pós-graduação especificamente no estado de Minas Gerias” (LONGAREZI; PUENTES, ANPEd, 2011, p.01). Essa produção nos possibilita questionar o campo da Didática, bem como refletir sobre o impacto das pesquisas e produções nessa área do conhecimento, principalmente no que se refere ao chão da escola/universidade/ sala de aula. Nessa direção, os autores questionam o porquê dos estudos sobre a Didática estarem concentrados em formulações teóricas sobre a formação e profissionalização. Frente a esse elemento, nos é possível considerar que de fato pensar nas práticas da Didática é perceber o papel dos contextos de influências, a exemplo, das políticas educacionais e institucionais que constituem o ensino de Didática. Assim, refletir sobre a Didática do Ensino Superior é também refletir sobre a formação e o processo de profissionalização dos/dos professores/as.

Nessa direção, esse estudo nos possibilitou compreender e questionar o impacto das pesquisas e produções da área nas práticas da Didática, nas práticas do ensino de Didática e, fundamentalmente, nas práticas didáticas. A pesquisa igualmente demonstrou como a produção do conhecimento tem corroborado na realidade/campo de atuação dos sujeitos que estão/ e fazem parte da pós-graduação, bem como tem contribuído para repensar os processos de formação de professores/as e a própria constituição das práticas pedagógicas docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a análise dos trabalhos apresentados no GT 04- Didática, no âmbito da ANPED, apresentamos nossas reflexões e inferências a respeito da Didática do Ensino Superior. Durante este estudo, estivemos empenhados em compreender qual(ais) discussão(ões) circula(am) no GT 04 – Didática, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPED sobre Didática do Ensino Superior.

Assim, através das análises frutos do levantamento, identificamos os seguintes núcleos de sentidos que envolvem a Didática do Ensino superior: I)Didática do Ensino Superior e Formação de Professores/as; II) Didática do Ensino Superior e Práticas Pedagógicas; III) Didática do Ensino Superior e a relação Teoria –prática; IV)Didática do Ensino Superior e Processos de aprendizagens; V) Didática do Ensino Superior e o Ensino da Matemática; e VI)Didática do Ensino Superior e Pós-graduação.

Nessa direção, consideramos a partir dos núcleos de sentidos acerca da Didática do Ensino Superior, que o presente estudo nos possibilitou a compreender os diversos campos e interfases que constituem a Didática, desde o processo de ensino-aprendizagem, prática pedagógica docente, relação teoria-prática, formação docente e a própria profissionalização. Assim, se faz necessário viabilizar espaços-tempos formativos e problematizadores que compreendam a Didática como esse campo que envolve epistemologias, práticas e reflexões outras no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 1977.

FELDEN, Eliane de Lourdes Felden. A qualidade da educação superior: processos didáticos estimulando as aprendizagens na universidade. In: 33ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Caxambu: UFMG, 2010.

FERNANDES, Cleoni Maria Barboza; FERNANDES; Sonia Regina de Souza. A Didática em reconstrução como Mediação entre a Formação Pedagógica e a Formação Específica: uma possibilidade em aberto aa reconfiguração das licenciaturas? In: 31ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Caxambu: UFMG, 2008.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do ensino superior? In: 36ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Universidade Federal de Goiás: UFG, 2013.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8 ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1982.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. A (re) valorização epistemológica da experiência docente vivida na disciplina Didática: uma estratégia de formação de professores em serviço. In: 31ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Caxambu: UFMG, 2008.

LUCARELLI, Elisa Angela; FINKELSTEIN, Sara Claudia. Prácticas de Enseñanza y Prácticas Profesionales: um problema de la Didáctica Universitaria. In: 34ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Rio grande do Norte: UFRN, 2011.

MELO, Maria Julia Carvalho de. **Os sentidos partilhados sobre estágio supervisionado e as contribuições para a prática docente do professor com experiência docente**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea, 2014.

MELO, Maria Julia Carvalho de MELO; SILVA, Maria Angélica da; ALMEIDA; Lucinalva Andrade Ataíde de. A Construção Histórica de sentidos sobre Estágio Supervisionado e Didática nos cursos de Pedagogia: uma análise a partir das produções teóricas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.9, p.60-70, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.

MONTEIRO, Silas Borges. Da Espectatura à Didática: desconstrução da experiência fílmica no Ensino Superior. In: 38ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. São Luís (MA), 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PACHECO, José Augusto; OLIVEIRA, Maria Rita N.S. Os campos do Currículo e da Didática. In: PACHECO, José Augusto; OLIVEIRA, Maria Rita N.S (Org.). **Currículo, Didática e Formação de Professores**. Campinas, SP: Papirus, 2013, p.21-44.

SANTOS, Sonia Regina Mendes dos *et al.* Didáticas específicas e Formação Continuada de Professores: o caso do Mestrado em Ensino das Ciências. In: 34ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Rio grande do Norte: UFRN, 2011.

SILVA, Edileuza Fernandes da. A Didática nas perspectivas de licenciandos: da fórmula mágica à mediação entre teoria- prática. In: 38ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. São Luís (MA), 2017.

SOUZA, Maria Emilia Gonzaga de. A Didática na visão de alunos de licenciaturas de uma Universidade Pública. In: 35ª Reunião Anual ANPED. **Anais**. Porto de Galinhas (PE), 2012.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, SP, Jan./Fev/Mar/Abr, nº. 13, 2000.

VALA, Jorge. A Análise de Conteúdo. In: SILVA, Augusto dos Santos; PINTO, José Madureira (Org.). **Metodologia das Ciências Sociais**. Porto: Edições Afrontamento, 1999

VEIGA, Ilma Passos Alencastro *et al.* Didática: práticas pedagógicas em construção. In: 32ª Reunião Anual ANPEd. **Anais**. Caxambu: UFMG, 2009.

VIANA, Marger da Conceição Ventura. Didática da Matemática no Ensino Superior. In: 33ª Reunião Anual ANPEd. **Anais**. Caxambu: UFMG, 2010.